



RELATÓRIO TÉCNICO DO MONITORAMENTO DE MATERIAL PARTICULADO
EM CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA

Monitoramento de MP_{2.5} e MP₁₀

Desenvolvimento:

Laboratório de Computação e Tecnologia em
Engenharia Ambiental (LACTEA)
Departamento de Engenharia Ambiental (DEA)
Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Fevereiro de 2020

1 Introdução

O monitoramento de material particulado em Curitiba e região metropolitana é desenvolvido pelo Laboratório de Computação e Tecnologia em Engenharia Ambiental (LACTEA). O grupo de alunos e professores do LACTEA é responsável pela instalação dos sensores, transmissão e armazenamento dos dados em um servidor, análise dos resultados e produção deste relatório.

A elaboração deste produto técnico integra as atividades projeto de pesquisa da UFPR intitulado “Monitoramento e estudo de relações entre material particulado e variáveis meteorológicas em Curitiba”, que tem como objetivo criar uma rede de monitoramento da qualidade do ar na capital do estado do Paraná. Os boletins do monitoramento estão disponíveis na página do laboratório (<http://www.lactea.ufpr.br/pesquisa/quali-ar/mp>) e são publicados mensalmente. O LACTEA está vinculado ao Departamento de Engenharia Ambiental do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Para qualquer dúvida referente a este relatório favor entrar em contato pelo e-mail: lactea@ufpr.br.

1.1 Legislação federal

Considerando como referência os padrões de qualidade do ar recomendados pela Organização Mundial da Saúde - OMS em 2005, o Conselho Nacional do Meio Ambiente publicou a Resolução CONAMA N° 491 de 19/11/2018. Esta Resolução estabelece padrões de qualidade do ar e tem as seguintes definições:

- Material Particulado $MP_{2,5}$: partículas de material sólido ou líquido suspensas no ar, na forma de poeira, neblina, aerossol, fuligem, entre outros, com diâmetro aerodinâmico equivalente de corte de 2,5 micrômetros;
- Material Particulado MP_{10} : partículas de material sólido ou líquido suspensas no ar, na forma de poeira, neblina, aerossol, fuligem, entre outros, com diâmetro aerodinâmico equivalente de corte de 10 micrômetros;

A Resolução CONAMA N° 491 estabeleceu Padrões de Qualidade do Ar Intermediários – PI, com valores temporários a serem cumpridos em etapas, e Padrões de Qualidade do Ar Final - PF. Adotaremos neste relatório os seguintes Padrões de Qualidade do Ar Final - PF:

- O limite de Material Particulado $MP_{2,5}$ para o período de referência de 24 horas é a média de $25 \mu\text{g}/\text{m}^3$.
- O limite de Material Particulado MP_{10} para o período de referência de 24 horas é a média de $50 \mu\text{g}/\text{m}^3$.

1.2 Rede de monitoramento

O monitoramento distribuído de material particulado pode ser direcionado a diferentes objetivos. O monitoramento das agências estaduais do meio ambiente tem como objetivo a conformidade regulamentar, ou seja, a verificação se as concentrações estão dentro dos limites da legislação. Entretanto, os requisitos de precisão e estabilidade para uma rede com muitos pontos de amostragem são muito altos, além do custo elevado.

Complementar aos monitoramentos oficiais nós criamos uma rede com sensores óticos de baixo custo. Esses sensores são capazes de medir MP_{10} e $MP_{2,5}$ com precisão razoável e podem fornecer aos municípios informações importantes, desde a detecção de fonte até a possibilidade de selecionar áreas nas quais as medições com equipamentos de medição mais precisos parecem prudentes. O objetivo não é fornecer um dado extremamente preciso, mas a identificação de *hot-spots* para o combate à poluição por MP.

O projeto se baseia no conceito Internet das coisas (IoT, *Internet of Things*). A metodologia consiste em utilizar os sensores de baixo custo SDS011 acoplados no computador Raspberry Pi. O Raspberry funciona como um data logger local que transmite as informações para um servidor na UFPR que armazena os dados.

1.2.1 Pontos amostrais

Atualmente o projeto conta com 8 estações em Curitiba e região metropolitana:

1. Estação Araucária
2. Estação Batel
3. Estação Boa Vista
4. Estação Campo Largo
5. Estação Jardim Botânico
6. Estação Jardim das Américas
7. Estação Mercês
8. Estação Orleans

A localização de cada estação com seu respectivo número conforme a lista acima é ilustrada na figura 1.1.

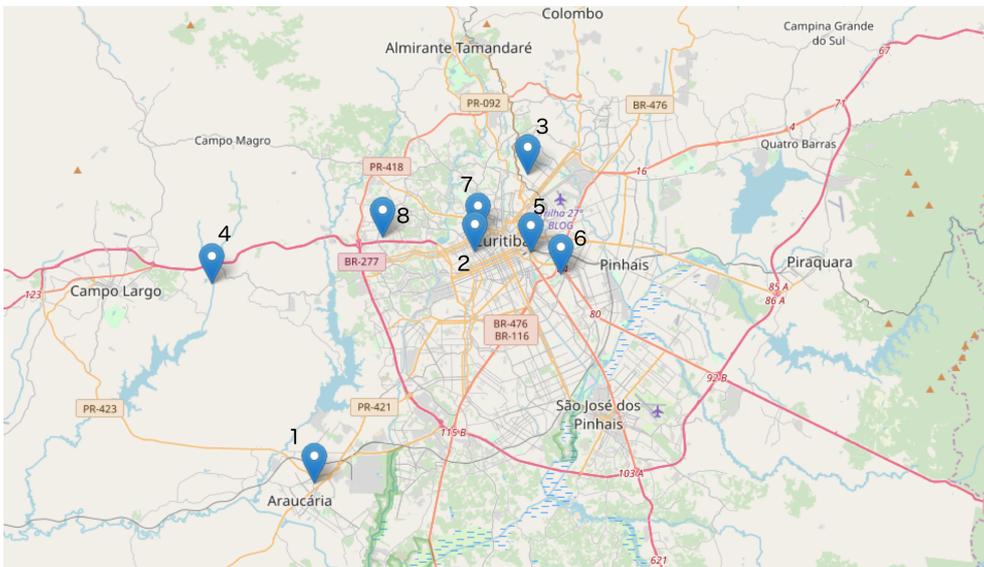


Figura 1.1: Pontos de amostragem com a numeração das estações

2 Monitoramento de Fevereiro de 2020

2.1 Séries Temporais dos pontos amostrais

As médias diárias para o mês de interesse para os 8 pontos de amostragem são apresentadas nas Figuras 2.1 e 2.2. A estação de Campo Largo apresentou falhas e portanto os dados não foram apresentados. A estação de Araucária apresentou falhas em alguns dias.

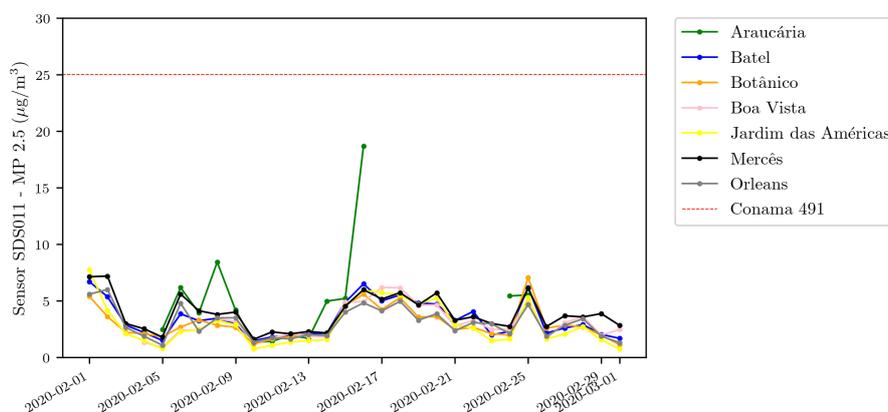


Figura 2.1: Médias diárias de MP_{2,5} dos 8 pontos de amostragem para fevereiro de 2020

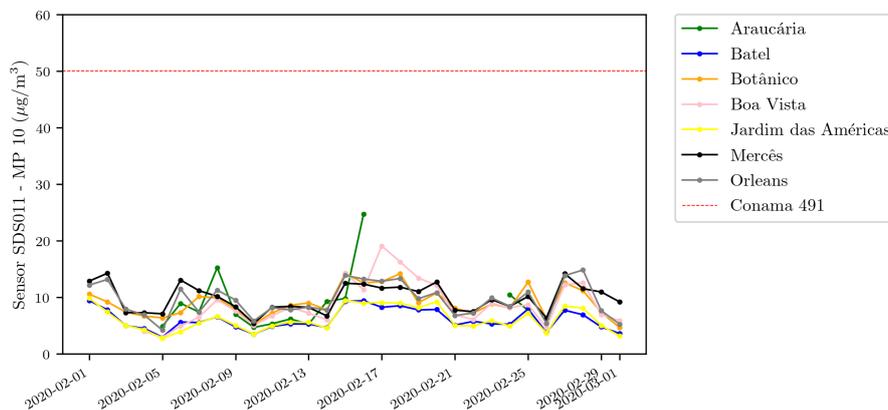


Figura 2.2: Médias diárias de MP₁₀ dos 8 pontos de amostragem para fevereiro de 2020

2.2 Perfil diário das estações

Os perfis diários para o mês de fevereiro de 2020 de pontos de amostragem foram construídos com base em médias horárias. O monitoramento da estação de Campo Largo continha muitas falhas e portanto os dados não foram apresentados.

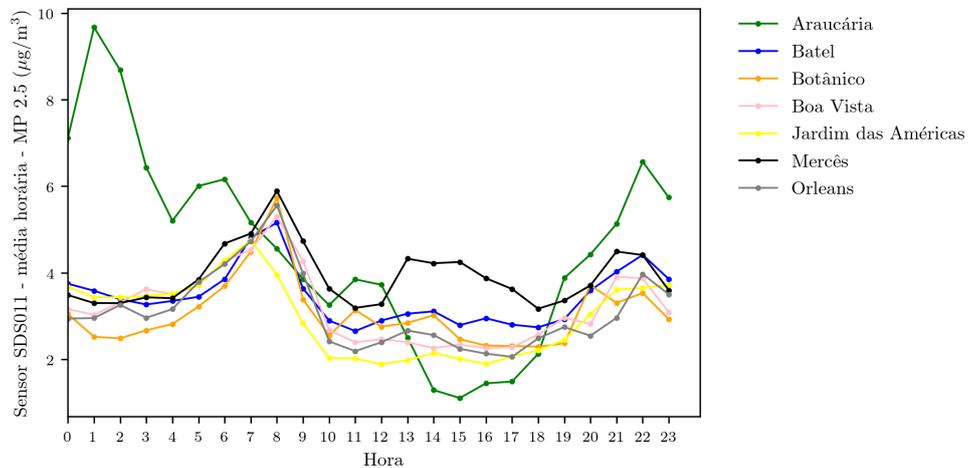


Figura 2.3: Perfis diários de MP_{2,5} dos 8 pontos de amostragem para fevereiro de 2020

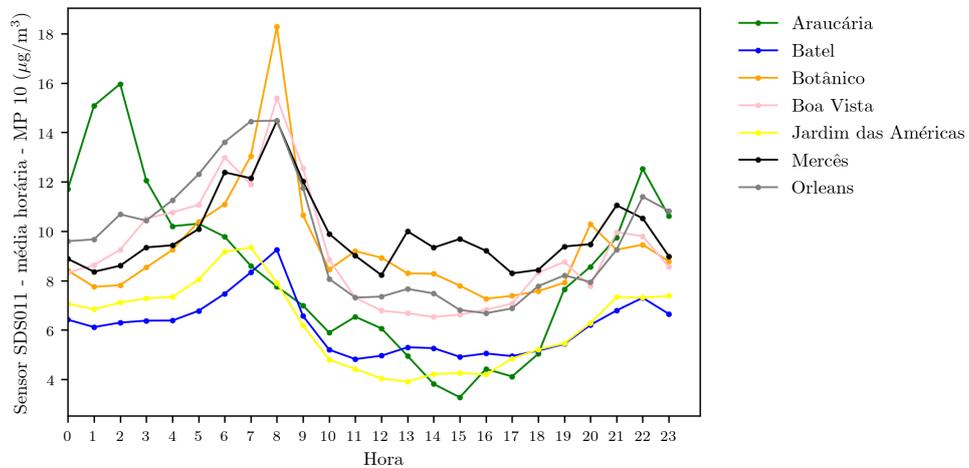


Figura 2.4: Perfis diários de MP₁₀ dos 8 pontos de amostragem para fevereiro de 2020

2.3 Mapas

Os mapas abaixo ilustram a média mensal para cada estação de acordo com a escala de cores.

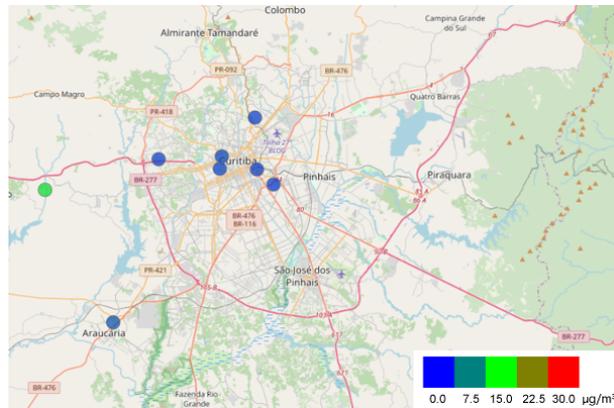


Figura 2.5: Médias mensais de MP_{2,5} dos 8 pontos de amostragem para fevereiro de 2020

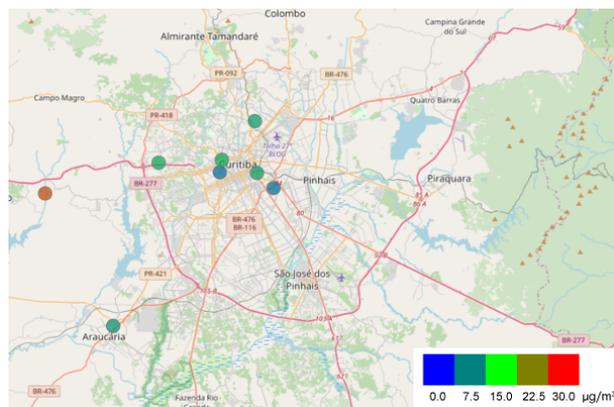


Figura 2.6: Médias mensais de MP₁₀ dos 8 pontos de amostragem para fevereiro de 2020

O sistema de aquisição dos dados (Raspberry Pi + SDS011) armazena dados a cada 5 segundos. Foram realizadas médias por minuto, para garantir que eventuais falhas sejam preenchidas pela média no minuto.

3 Considerações Finais

Considerando os resultados do monitoramento de uma maneira geral pode-se afirmar que a qualidade do ar dos pontos amostrados em Curitiba e região metropolitana é boa. Considerando os dados de médias diárias, nenhum ponto de amostragem excedeu os limites da CONAMA 491/2018 - padrões de qualidade do ar final (PF). O Sensor SDS011 apresentou picos em todas as análises o que sugere uma elevada sensibilidade a alterações na concentração de MP.

Em relação ao perfil diário, observou-se que os gráficos de MP_{2,5} e MP₁₀ apresentam as concentrações mais baixas entre as 10 horas e 17 horas. Esse comportamento pode estar associado às emissões associadas ao tráfego de veículos que é mais intenso no início do horário comercial (entre 7 horas e 10 horas) e no final da tarde (entre 17 horas e 21 horas). A estação Araucária apresentou picos em horários incomuns: entre as horas 1 e 2 da madrugada.

Com relação à identificação dos *hot-spots* destaca-se que as estações de Campo Largo e Araucária tiveram os piores resultados. Ainda é necessário ampliar os pontos de medição e realizar análises durante mais meses para se obter um panorama mais detalhado dos pontos críticos.